

Qual é a sua, Pedro Tochas?

O espectáculo *Work in Progress* (ver Agenda) deu o mote para uma conversa com o artista de rua e comediante Pedro Tochas. O homem que o grande público conhece com as campanhas para a Frize e com a explosão da *stand-up comedy* em Portugal não engana: ele é mesmo bem disposto.

Qual é a sua cidade de eleição?

Sem dúvida, Edimburgo. Até pelo excelente festival de humor que tem. Como evento, é o maior do mundo, com 700 espectáculos por dia em sala. Neste momento, tento ver três por dia.

Chegou a ver mais?

Da primeira vez que lá fui... Em dezasseis dias, vi 80 espectáculos!

Qual é o seu vício?

Ah, o *World of Warcraft*... Não bebo, não fumo, mas passo horas a jogar computador!

Qual é e-mail mais estranho que recebeu até hoje?

Não foi propriamente estranho, mas sim uma surpresa. Isso quando recebi o meu primeiro *hate mail*. Não estava à espera que alguém que não conhecesse me odiasse tanto só por não gostar do que faço.

Qual a diferença entre o Pedro Tochas artista de rua e o Tochas da *stand-up comedy*?

É simples. Na *stand-up*, estou duas horas sem me calar, na rua, estou uma hora sem dizer palavra.

E qual deles prefere?

Não consigo viver sem os dois. Se me obrigassem a escolher, diria: "Matem-me já!"

Quando pensa em comida, lembra-se de...?

Cochlho recheado, feito pela minha mãe. Mas gosto de tudo. Passei o fim de ano na Tasmânia, num festival de gastronomia, o *Taste of Tasmania*, e tive a oportunidade de juntar o útil ao agradável.

Qual o pior "navegador" português?

Tento ver as coisas pela positiva. Do lado dos bons, temos a Mariza, o Ronaldo, o Mourinho, que são símbolos. Quando vou a qualquer lado, falam-me deles. Mas há outros. O problema é que andam escondidos, ninguém os conhece.

Bio-Mania

Aos 36 anos, Pedro Tochas é uma figura ímpar no panorama do humor português. Artista de rua e *stand-up comedian*, o homem da Frize movimentou-se com a vontade em quase todas as áreas da arte de rua: malabarismo, mímica, escultura com balões, entre outros. Este antigo estudante de Engenharia Química, Química Industrial e Gestão estrela, no dia 5 de Abril, a peça *Já Tenho Idade Para Ter Juízo*. Embora não tenha. Nem queira ter.

Qual o maior *work in progress* português?

O próprio país. Ainda estamos em construção! Embora eu entenda que estamos melhor do que há dez anos. Precisamos de uma segunda geração de navegadores.

O que é que quer fazer antes dos 50 anos?

Nada de muito importante. Apenas andar pelo mundo a fazer espectáculos... Se morrer amanhã, azar! Mais tarde ou mais cedo, isso vai acontecer e, se eu sentisse essa pressão, não passava horas a jogar computador! [Risos]

Qual foi o último grande filme que viu no cinema?

O *Transformers*. [Risos] Não tinha grandes expectativas e surpreendeu-me. Gosto de ver filmes nos quais me divirto. Quando vou ao cinema, não estou nada interessado em descobrir o "sentido da vida!"

E o que é que o prende ao pequeno ecrã?

As séries *Boston Legal*, *Dr. House*, *Seinfeld*... Sou um aficionado de DVDs. Vejo episódios sem parar.

E qual é o recorde?

21 episódios seguidos da série 24 [horas], da primeira temporada. Já comprei as outras duas, mas ainda não tive coragem de começar...

Está constantemente a viajar. O que é que não pode faltar na sua bagagem?

Levo sempre a PlayStation portátil (PSP) e o *laptop*. A PSP porque, quando viajo, é raro ter voos directos. E não há nada melhor do que jogar enquanto estamos no aeroporto. O portátil porque é o meu escritório. É lá que concebo os espectáculos, atualizo o meu site...